

INTERNET III ESTELIONATO

Golpe usa nome da Unicamp

E-mail com falsa proposta de emprego é enviada por golpistas

Inaê Miranda
DA AGÊNCIA ANHANGUERA
| inaemiranda@rac.com.br

A **Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)** alerta para um golpe aplicado por criminosos que usam o nome de docentes da instituição para cobrar uma taxa que, supostamente, garantiria uma vaga de emprego temporário na universidade. Em um e-mail com nome e logotipo da **Unicamp** e com assinatura de um professor, os golpistas pedem a "confirmação de interesse na reserva de vaga urgente" e prometem o envio de senha de acesso a um kit contendo as informações do processo seletivo. Ao final, aparece a cobrança de R\$ 150 para o envio de e-mail para finalizar a contratação.

Contratação estaria subordinada a depósito de R\$ 150

O jornalista André Luís Moraes, de 31, quase caiu no golpe, mas foi alertado por um amigo que tinha visto casos semelhantes em outros estados. Já uma amiga que tinha encaminhado o e-mail para o jornalista, compartilhando a vaga, efetuou o depósito antes da farsa ser descoberta. "Ela nem tinha dinheiro na hora e emprestou na esperança de receber com o emprego", contou. André também diz que assim que foi alertado pelo amigo, prestou a atenção em detalhes que deixavam claro se tratar de um e-mail falso, como o logo da **Unicamp**, que parecia ter sido colado. "Era uma coisa amadora, aí a gente começou a investigar e ver que era estranho. Checamos os nomes dos professores e pensamos que em plena véspera de Réveillon não estariam preocupados em responder e-mails".

De acordo com o relato das vítimas, entre os nomes de docentes usados pelos golpistas estavam o do secretário de Saúde, Carmino de Souza, que também é professor na **Unicamp**. Os golpistas também indicavam pressa impondo um prazo para depósito. As supostas vagas seriam para trabalhos temporários aos finais de semana nos cargos de coordenadores, vice-coordenadores, supervisores

"É cruel você fazer um investimento e descobrir que na verdade é um golpe"

ANDRÉ LUÍS MORAES

Jornalista

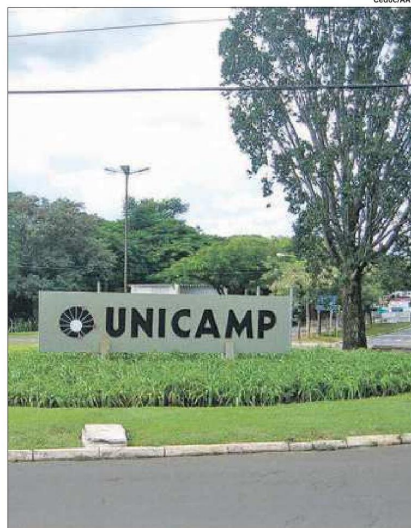
de departamento, auxiliares de aplicação, auxiliares de coordenação, auxiliares de corredor; e seriam preenchidas de acordo com a graduação do candidato. As remunerações seriam de R\$ 225 a R\$ 800 por dia.

"Começo de ano, muita gente precisando de dinheiro no cenário atual de desemprego, eu mesmo não teria os R\$ 150 e teria que arrumar também. É cruel você fazer um investimento e descobrir que na verdade é um golpe", disse.

Em nota divulgada ontem no site, a **Unicamp** afirma que as informações são falsas e que o preenchimento de vagas do quadro de servidores da instituição se dá por meio de concurso público ou processos seletivos precedidos de editais.

"A propósito de informações que estão circulando na Internet e em redes sociais acerca de contratações de funcionários por parte da **Unicamp**, utilizando nomes de docentes, a Universidade esclarece que estas são falsas. O preenchimento de vagas referentes ao quadro de servidores da instituição se dá exclusivamente por meio de concurso público ou processo seletivo, que são precedidos de editais publicados no Diário Oficial do Estado e no site da Diretoria Geral de Recursos Humanos (DGRH)", diz a nota.

A **Unicamp** informou ainda que está tomando medidas legais contra esse tipo de ilícito. A universidade também recomenda que em caso de dúvida sobre concursos públicos e processos seletivos lançados pela instituição, os interessados consultem o site da DGRH, no seguinte endereço: www.dgrh.unicamp.br/processos_seletivos.



Trabalho temporário na universidade é usado para enganar vítimas